

## **FISIOTERAPIA NA REABILITAÇÃO MOTORA APÓS LESÃO DE PLEXO BRAQUIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**Dária Rairana Rodrigues Nascimento**

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro

ana.silva25@aluno.unifametro.edu.br

**Viviane Rocha Celedonio**

Bolsista-Universidade Federal do Ceará

vivianeceledonio@gmail.com

**Área Temática:** Promoção, Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** Iniciação a Pesquisa

**Introdução:** O Plexo Braquial se caracteriza por ser uma complexa estrutura nervosa, com feixes tanto motores como sensitivos, que tem início nas raízes nervosas de C5, e vai até T1, bilateralmente, sendo responsável por inervar os membros superiores. Lesões ocorridas no trajeto dessa estrutura nervosa podem comprometer a movimentação e sensibilidade do membro superior homolateral à lesão, o que impacta na qualidade de vida do paciente. Dessa forma, o tratamento fisioterapêutico se torna um importante instrumento para reabilitação, uma vez que é focado na funcionalidade do paciente, objetivando o retorno às atividades de vida diária do mesmo. **Objetivo:** Relatar a experiência de atendimento em estágio fisioterapêutico a paciente com sequela motora e sensitiva após lesão do plexo braquial esquerdo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, o qual aborda as vivências de uma acadêmica de fisioterapia durante estágio extracurricular, no período compreendido entre maio e agosto de 2024. **Resultados e Discussão:** No começo dos atendimentos, houve desafios presentes na vivência da discente, por ser o primeiro caso de paciente com lesão neurológica traumática o qual iria atender. Entretanto, esse desafio

incentivou a acadêmica a buscar mais conhecimentos acerca do assunto, estudando a fundo o caso da paciente em questão, e pesquisando, por meio de artigos científicos, a melhor estratégia a ser usada em tratamentos fisioterapêuticos para reabilitação motora. Os atendimentos eram supervisionados por profissional fisioterapeuta, porém a estagiária tinha autonomia para atender, e pôde desenvolver seu pensamento crítico-clínico, ao aplicar, sob supervisão, as técnicas estudadas tanto em sala de aula, como nas bases científicas. Estas técnicas visavam um maior desempenho funcional. Com o passar dos atendimentos, a acadêmica desenvolveu maior segurança na sua atuação, o que fez com que, conseqüentemente, aumentasse a segurança da paciente na realização do protocolo fisioterapêutico. Assim, criou-se um vínculo e aliança terapêutica, essencial na adesão da paciente ao tratamento, uma vez que a estagiária sempre dialogava sobre o que estava sendo feito, e o resultado esperado, sem dar falsas esperanças, mas mantendo a expectativa favorável em relação à terapia. À medida que a paciente foi evoluindo, o tratamento precisou ser modificado, e adaptações foram feitas para que a paciente conseguisse realizar exercícios funcionais de forma mais autônoma, mas sempre monitorada. Essas adaptações estimularam ainda mais o pensamento crítico-clínico da estagiária, que buscou desenvolver, com criatividade, outros exercícios que pudessem proporcionar maior desenvolvimento e independência da paciente, além de aprimorar as técnicas vistas e estudadas em sala de aula, aplicando-as de forma personalizada. O acompanhamento de caso-clínico complexo, supervisionado por fisioterapeuta, proporcionou a estagiária o desenvolvimento de diversas habilidades cognitivas, procedimentais e atitudinais, que vão ao encontro dos eixos temáticos dos Parâmetros Curriculares Nacionais de educação superior. **Considerações finais:** Conclui-se, portanto, que tal experiência em estágio extracurricular contribuiu, de forma positiva e eficaz, na formação acadêmica e profissional da aluna do curso de Fisioterapia, uma vez que a discente pode desenvolver e aprimorar suas habilidades práticas, a partir de técnicas estudadas em sala de aula, com base em evidências científicas, e sob supervisão. Isso contribuiu para uma maior segurança na futura atuação profissional da discente.

**Palavras-chave:** Fisioterapia; Plexo Braquial; Reabilitação.

#### **Referências:**

CONCEIÇÃO, L.M. Traumatismos do plexo braquial. **São Paulo: Atheneu**, 2005. p. 231-253

Wu KY, Spinner RJ, Shin AY. Traumatic brachial plexus injury: diagnosis and treatment. **Curr Opin Neurol.** 2022 Dec 1;35(6):708-717. doi: 10.1097/WCO.0000000000001124. Epub 2022 Oct 27. PMID: 36302200.

de Santana Chagas AC, Wanderley D, de Oliveira Ferro JK, Alves de Moraes A, Morais de Souza FH, da Silva Tenório A, Araújo de Oliveira D. Physical therapeutic treatment for traumatic brachial plexus injury in adults: A scoping review. **PM R.** 2022 Jan;14(1):120-150. doi: 10.1002/pmrj.12566. Epub 2021 Apr 8. PMID: 33543603.